
PROJETO PROVINCIAL

TRIÊNIO 2023-2026

VOCAÇÃO – REVITALIZAÇÃO - CELEBRAÇÃO

“Revitalizar a identidade espiritual e missionária”



Congregação da Missão
PROVÍNCIA PORTUGUESA



PROJETO PROVINCIAL – TRIÉNIO 2023-2026

Vocação – Revitalização – Celebração

“Revitalizar a identidade espiritual e missionária”

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS GERAIS	3
ESTRATÉGIAS	4
LINHAS DE AÇÃO	7
CONCLUSÃO	8



INTRODUÇÃO

O Visitador da Província Portuguesa da Congregação da Missão (PPCM), juntamente com o seu Conselho, e dando cumprimento ao número quatro dos Estatutos Provinciais, apresenta o Projeto Provincial para o triénio 2023 – 2026. Enraizado no «sim» de Vicente de Paulo, este Projeto concretiza as conclusões da Assembleia Geral da Congregação da Missão (2022) e as propostas que as comunidades da PPCM, respondendo aos desafios lançados, nos fizeram chegar. Mantém a estrutura de três objetivos gerais – vocação, revitalização e celebração – com as suas respetivas estratégias e linhas de ação.

OBJETIVOS GERAIS

1. Renovar a VOCAÇÃO pessoal e comunitária, regressando às fontes do carisma vicentino e propondo esta identidade aos jovens de hoje;
2. Reforçar as ações de REVITALIZAÇÃO do nosso carisma, visíveis, de modo especial, na contínua aposta da formação permanente; na oferta de missões populares, incarnadas, aqui e agora; e na renovação e caminho conjunto com a família vicentina;
3. Preparar a CELEBRAÇÃO dos 400 anos da CM e dos 100 anos da restauração da PPCM, de forma que a preservação da memória e a disponibilização do nosso património sirva para divulgar o nosso carisma e animar-nos na Esperança.



ESTRATÉGIAS

1. VOCAÇÃO

- 1.1. **IDENTIDADE.** Para dizer «quem somos» e «para quem somos» é necessário cuidar da nossa espiritualidade e carisma. Caso contrário, arriscamo-nos apenas a dizer o que fazemos... Para testemunhar Cristo, a regra da missão, somos chamados a cuidar das nossas raízes, reforçando a visita, a leitura e a meditação regular, pessoal e comunitária, das Regras Comuns, Constituições e Estatutos. Este “olhar renovado” permite-nos discernir e decidir sobre os serviços e ministérios que melhor realizam a nossa vocação.
- 1.2. **CULTURA VOCACIONAL.** A alegria de ser missionário vicentino desinstala-nos e desperta curiosidade de conhecer Jesus, Evangelizador do Pobres. Sem esta alegria, corremos o risco de viver em comunidades fechadas em si mesmas, onde apenas somos a soma de indivíduos. Porque esta alegria ainda existe entre nós, coloquemos os jovens e as vocações como objetivo comum fundamental do nosso projeto comunitário.
- 1.3. **PROMOÇÃO VOCACIONAL.** O Encontro Internacional de Jovens Vicentinos (EIJV) e a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) deixou claro que ainda existe no jovem “uma procura de Deus e da Igreja”. Devemos aproveitar estes sinais que o Espírito Santo nos oferece. Promover a «vocação» é, antes de mais, despertar no jovem o chamamento de Deus e uma proposta de caminho de discernimento



2. REVITALIZAÇÃO

- 2.1. FORMAÇÃO INICIAL E PERMANENTE.** Cultivar um estilo formativo vicentino que esteja especialmente orientado para a evangelização, o exercício da caridade e a promoção da justiça com os mais pobres, deve marcar as mais diversas etapas da nossa formação, centrada em Cristo, Evangelizador dos pobres, capaz de abraçar todas as dimensões da nossa vida e para toda a vida. Um desafio para este tempo, que se traduz no compromisso de continuar a zelar pela comunidade de formação inicial e de uma proposta formativa regular e renovada que leve cada um de nós, a ser vicentino, hoje.
- 2.2. MISSÕES POPULARES.** Para a Congregação da Missão, as missões populares são constitutivas do seu carisma; os confrades da PPCM reconhecem a sua falta na vida da Província. Mas, na prática, todos estamos com dificuldade em colocar esta ação de “nova evangelização”, cujo ardor, métodos e expressões devem ser novos. Os desafios da sinodalidade devem levar-nos por caminhos conjuntos de discernimento, capazes de revitalizar este dom para a edificação da Igreja e transformação do mundo.
- 2.3. FAMÍLIA VICENTINA.** O «sim» ao convite de Jesus para O seguir, a exemplo de Vicente de Paulo, marca a nossa vida e a de tantas pessoas que, em família, testemunham, conosco, esta mesma vocação. É nossa convicção que este dom de Deus para a sua Igreja continua vivo e necessário como presença profética do Amor de Deus também para o mundo. Contudo, reconhecemos que só o encontro com este Amor, que é inventivo até ao infinito, nos pode revitalizar para escutar e dar resposta às alegrias e esperanças, às angústias e tristezas do ser humano, em especial, dos pobres que sofrem.



- 2.4. PARÓQUIAS.** É inegável que a Igreja vive, hoje, também a nível paroquial, novos desafios que exigem novas respostas. Como vicentinos, o nosso contributo para o discernimento sobre as paróquias passa pela incarnação da cultura vicentina. Fundadas nas virtudes que nos caracterizam, na prática da corresponsabilidade, na proposta de caminhos de formação permanente e no diálogo profético com a sociedade através da caridade, estas comunidades cristãs que nos estão confiadas experimentam aquilo que Deus espera delas para este tempo.
- 2.5. CAMINHO CONJUNTO INTERPROVINCIAL.** Os mais recentes encontros com as Províncias Espanholas (encontros formativos e retiros) e, sobretudo, a renovada relação com a Vice-Província de Moçambique têm permitido consolidar um processo de partilha, comunhão e renovação. Fortalecidos pelo Espírito Santo, daremos continuidade a este caminho, aprofundando, ainda, o contributo que possamos dar para que a Vice-Província de Moçambique possa consolidar a sua missão em Angola.

3. CELEBRAÇÃO

- 3.1. AGRADECER** o passado com gratidão. A tradição da Igreja é dinâmica. Por isso o passado não é um museu, mas uma memória daquilo que Deus fez connosco e que, hoje, nos faz progredir na fé. Agradeçamo-lo, criando condições para que seja protegido, conhecido e divulgado.
- 3.2. ABRAÇAR** o presente com coragem. São incontornáveis os desafios que o presente da PPCM nos coloca. Desde o património, à sustentabilidade económica ou ao justo e merecido cuidado dos missionários, em especial, dos mais frágeis, a coragem deve fundar-se no discernimento que torne o nosso coração missionário capaz de decidir por uma fé ativa, criativa e eficaz.



- 3.3. LANÇAR-SE** no futuro com esperança. Preparar-nos-emos para celebrar e viver momentos marcantes da nossa história. Sobretudo, porque a nossa esperança vicentina continua a encontrar “coisas novas” no passado e, portanto, a fortalecer o nosso caminho para o céu, vivendo, em cada dia, o encontro com Cristo, evangelizador dos pobres.

LINHAS DE AÇÃO

Chegados a este momento, propomo-nos concretizar o seguinte:

1. Realizar um encontro comunitário regular para ler e meditar nas nossas fontes (Regras Comuns, Constituições...);
2. Assumir um compromisso comunitário para que jovens façam, mensalmente, na nossa comunidade, a experiência de rezar e tomar refeições connosco;
3. Levar a cabo uma Assembleia sobre Missões Populares, tendo em vista novos agentes, propostas, linguagens, métodos e materiais;
4. Dinamizar um caminho conjunto com a Família Vicentina que permita uma formação integral e recíproca;
5. Continuar a aprofundar e a consolidar as ações conjuntas com as províncias de Espanha e a Vice-Província de Moçambique (espirituais, formativas e missionárias);
6. Manter um diálogo aberto com as dioceses onde estamos, em vista de um discernimento permanente sobre o nosso contributo para a missão;
7. Promover a equipa interdisciplinar que permita consolidar a sustentabilidade económica da PPCM;
8. Valorizar a estrutura do Lar Vicentino de Sta Quitéria como resposta ao cuidado integral dos nossos confrades mais frágeis;
9. Identificar, preservar e zelar pelo nosso património (inventário, arquivo, museu, estudos científicos...);
10. Constituir uma Comissão para a celebração dos 100 anos da Restauração da PPCM.



CONCLUSÃO

Conscientes do fim da Congregação da Missão (Constituições, n. 1) e para que a fidelidade a S. Vicente de Paulo continue a incarnar em cada tempo e em cada lugar, acreditamos que este Projeto Provincial pode ser um valioso companheiro de viagem para cada confrade e comunidade, a fim de que a PPCM continue a realizar a sua missão.

Cheios de confiança, pedimos ao Senhor da Messe que o seu Amor sustenha o compromisso de cada um, fortaleça o seu sentido de pertença e de corresponsabilidade e dê sentido à experiência de comunhão para que saibamos responder com caridade aos apelos que este tempo novo, complexo e exigente nos pede.



Congregação da Missão
PROVÍNCIA PORTUGUESA